



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

10 anos

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 122 • Número 61 • São Paulo, sexta-feira, 30 de março de 2012

www.imprensaoficial.com.br

Uma luz azul no fim do túnel

No dia Mundial do Autismo, principais monumentos e edifícios em todo o mundo terão suas fachadas iluminadas em azul

A exemplo do que ocorre em diversos monumentos e edifícios de destaque em todo o mundo, neste dia 2 de abril, Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, o prédio do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da FMUSP terá sua fachada toda iluminada de azul. Pontos da cidade, como a Ponte Estaiada, Ponte das Bandeiras, Obelisco do Ibirapuera, Monumento às Bandeiras, entre outros, também vão aderir à iniciativa.

A data foi criada em 2007 pela Organização das Nações Unidas (ONU) para alertar as pessoas sobre esse transtorno do neurodesenvolvimento, que atinge aproximadamente 70 milhões de pessoas em todo o mundo.

Acredita-se que a doença afeta de uma a duas pessoas em cada grupo de mil. Dados dos Centers for Disease Control and Prevention (CDC) dos EUA indicam a proporção de nove casos a cada mil pessoas, ou seja, 1 a cada 110. "Transposto para o Brasil, esse índice significaria cerca de 1,8 milhão de casos, com o agravante de que aqui apenas 10% são diagnosticados", alerta o psiquiatra Estevão Vadasz, especializado nos chamados Transtornos do Espectro Autista (TEA) do IPq.

O autismo é caracterizado pela dificuldade de comunicação e interação social, bem como por interesses restritos, muitas vezes acompanhados de comportamentos repetitivos. O chamado espectro autista compreende desde os casos mais severos, com quadros de convulsão e grave retardo men-



Dr. Vadasz (na foto menor): "Contato com cães ajudam crianças com autismo"

tal, até os de portadores da Síndrome de Asperger, em que a capacidade de linguagem e aprendizado é preservada.

Guilherme Polanczyk, psiquiatra da Infância e Adolescência do IPq, explica que caberia ao pediatra observar os primeiros sinais de autismo na criança, mas é nas creches que o problema costuma ser detectado. "São as professoras que percebem o atraso na fala, o fato de a criança não interagir com as demais e, às vezes, ter comportamentos repetitivos. E o diagnóstico e a intervenção precoces são fundamentais", afirma.

Existem hoje vários tratamentos disponíveis para o autismo com foco na

redução dos comportamentos repetitivos e na estimulação da comunicação e das relações sociais.

No IPq, esses pacientes são atendidos por equipe multidisciplinar, com psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos e assistentes sociais. O objetivo é promover assistência, ensino e pesquisa na área de distúrbios do espectro autista.

Os pacientes contam ainda com o trabalho pioneiro de terapia assistida com cães. O tratamento consiste na exposição ao contato com esses animais, especialmente treinados para não latir ou reagir a agressões ou situações adversas. "Pesquisas

comprovam que o contato com os cães aumenta os níveis de ocitocina no cérebro humano, e isso melhora em muito o nível de socialização de crianças portadoras de autismo", ressalta o Dr. Vadasz – coordenador do Protea (Programa de Transtornos do Espectro Autista), do IPq.

O instituto promove ainda o Estação Espacial – programa que consiste em reuniões semanais com adolescentes e adultos jovens portadores da síndrome de Asperger, com o objetivo de promover socialização, aproximação, troca de experiências e estabelecimento de vínculos entre eles. "Apresentamos técnicas para que aprendam certos truques sociais e possam se relacionar melhor entre eles e com as outras pessoas", informa o psiquiatra, idealizador da iniciativa.

O IPq é centro de referência e excelência no tratamento e pesquisa do autismo no Brasil. Desde 2004, desenvolve pesquisa em parceria com o Projeto Genoma Humano, do Instituto de Biologia da USP, para identificar os genes que causam o autismo. Trabalha ainda com pesquisas sobre transformação de células tronco em neurônios.

Além disso, o instituto está assessorando a Secretaria da Saúde na instalação de cinco centros de referência para tratamento de portadores de transtorno do espectro autista na capital. O projeto já está pronto, aguardando o início das implementações. Será um centro de referência em cada região da cidade: norte, sul, leste, oeste e centro. A iniciativa irá facilitar bastante a assistência às crianças com autismo, pois poderão ser atendidas na região em que moram. Atualmente, 1,2 mil crianças com transtornos do espectro autista estão em tratamento no IPq.

Roseane Barreiros
Da Agência Imprensa Oficial

Copa Casa: final no Canindé

Termina neste domingo (1º de abril) a oitava edição da Copa Casa de Futebol. Disputam a grande final os times dos centros de atendimento socioeducativo de Itaquera e de Vila Leopoldina, ambos na capital. O jogo será às 13 horas, na preliminar do clássico entre Santos e Portuguesa pelo Campeonato Paulista, no Estádio Osvaldo Teixeira Duarte, o Canindé, em São Paulo.

A competição reuniu 1,2 mil adolescentes internados em 80 centros socioeducativos do Estado e contou, novamente, com a parceria da Federação Paulista de Futebol.

Os jogos começaram no final de janeiro, com as eliminatórias regionais. Nessa etapa, cada uma das 11 regionais da Fundação Casa realizaram disputas internas, saindo um vencedor de cada divisão, para disputas diretas que acabaram levando as equipes de Itaquera, Vila Leopoldina, Campinas e Marília às semifinais. Para garantir sua vaga na final, Itaquera derrotou Campinas, enquanto Vila Leopoldina superou Marília.

As fases de quartas de final, semifinais e a final ocorrem nas preliminares do Campeonato Paulista. A parceria entre a

Fundação e FPF começou em 2004. Além de ceder espaço nos estádios, a federação fornece árbitros para os jogos. "O esporte na Fundação Casa é uma ferramenta pedagógica que traz valores como disciplina, trabalho em equipe e qualidade de vida", afirma a presidente da entidade, Berenice Giannella.

Para Zé Maria, ex-craque da Seleção Brasileira e do Corinthians e coordenador de futebol da fundação, a participação nas preliminares do Paulistão é a realização de um sonho para a maioria desses

jovens internos. "Eles se dedicam muito aos treinamentos para obter um desempenho ainda melhor num campo profissional".

Da Assessoria de Imprensa da Fundação Casa

SERVIÇO

Final da Copa Casa: Itaquera x Vila Leopoldina, na preliminar de Portuguesa x Santos
Data: domingo, 1º de abril, às 13 horas
Local: Estádio Osvaldo Teixeira Duarte (Canindé)